

PAINT

PLANO ANUAL DE
AUDITORIA INTERNA
ANO 2018



Pelotas/RS, 20 de dezembro de 2017.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	3
3. CRITÉRIOS.....	4
3. METODOLOGIA.....	5
4. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2018	6
5. ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.7	
ANEXO I - AÇÕES DA AUDITORIA PARA O ANO DE 2018.....	7
ANEXO II - MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS	12
ANEXO III – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PROCESSOS CRÍTICOS	18

1. INTRODUÇÃO

Este Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) contém o planejamento das ações da Unidade Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para o exercício de 2018. O PAINT foi elaborado de acordo com a IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, que estabelece normas sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna a ser executado pelas unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (Audin), vinculada ao Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas (CONDIR), é um órgão técnico de avaliação e assessoramento, tendo como função principal racionalizar as ações de controle, com vistas a fortalecer a gestão da Universidade.

A equipe técnica atual da Audin é composta por:

1. Carlos Arthur Saldanha Dias – Chefe da Unidade
Cargo: Auditor
Formação: Bacharel em Direito – UFRGS e Especialista em Direito Ambiental.
2. Gerson Luiz Cardoso da Silva
Cargo: Contador
Formação: Bacharel em Ciências Contábeis - UFPel e Mestre em Sociologia –UFPel, MBA em Controladoria e Finanças, Especialista em Administração Pública.
3. Helen Letícia Grala Jacobsen Duarte Romero
Cargo: Auditor
Formação: Bacharel em Direito (UFPel), Especialista em Direito Ambiental, MBA em Administração Pública e Gestão, Mestre em Ciência Política (UFPel) e Doutoranda em Ciência Política.
4. Letícia dos Passos Pereira Dias
Cargo: Auditor

Formação: Bacharel em Direito - UFPel, especialista em Direito Público e mestranda em Administração Pública (FURG).

5. Renata Pereira Cardoso

Cargo: Auditor

Formação: Bacharel em Economia - UFPel, Mestre em Economia Aplicada e pós-graduanda em Direito Público.

Observação: A servidora Letícia dos Passos Pereira Dias está afastada para mestrado até outubro de 2018.

3. CRITÉRIOS

O PAINT 2018 foi elaborado em observância aos princípios da segregação de funções e da necessidade de preservação da independência da Unidade de Auditoria Interna.

Para a definição dos critérios utilizados na Matriz de Análise de Processos Críticos - MAPC foram considerados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o gerenciamento de riscos e os controles existentes. A partir desses elementos, foram aplicados os critérios de relevância, materialidade, criticidade e oportunidade, associados a níveis de prioridade de auditoria, a saber:

DESCRIÇÃO DOS PESOS ATRIBUIDOS		
PESOS	ATRIBUIÇÃO	DEFINIÇÃO AUDITORIA
5	GRAU MÁXIMO	AUDITORIA PRIORITÁRIA
3	GRAU MÉDIO	AUDITORIA 2º NÍVEL
1	GRAU MÍNIMO	AUDITORIA 3º NÍVEL
0	GRAU NULO	NÃO PRIORITÁRIA

RELEVÂNCIA

- **Relação Direta Com As Estratégias Institucionais (PDI)**

Qual a relação do processo com as Estratégias Institucionais?

- **Processo Finalístico**

Qual a relevância do processo nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

- **Processo de Apoio**

Qual a relevância do processo no apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

MATERIALIDADE

- **Recursos Orçamentários – Loa**

Qual o peso do processo em termos de aplicação de recursos do orçamento próprio (LOA)?

- **Recursos Extra-Orçamentários**

Qual o peso do processo em termos de aplicação de recursos extra-orçamentários (órgãos financiadores, convênios, etc.)

CRITICIDADE

- **Gestão de riscos formalizada**

Há gestão de riscos formalizada?

- **Riscos associados**

Qual o peso dos riscos associados ao processo, em termos de probabilidade e impacto?

- **Normas, orientações e regulamentos**

Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo? Estão publicizadas aos interessados?

- **Processo Mapeado**

O processo está devidamente mapeado e publicado? Existe descrição dos fluxos em notação?

- **Controlado por sistema informatizado**

Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?

OPORTUNIDADE

- **Auditado pelo TCU/CGU**

Houve auditoria no processo/área pelo controle externo nos últimos três anos?

- **Auditado pela Audin**

Houve auditoria no processo/área pela AUDIN nos últimos três anos?

- **Avaliação da Audin**

Entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada no seu conhecimento e experiência.

- **Avaliação gestor da área**

Entendimento do Gestor sobre oportunidade de realização de auditoria na área.

3. METODOLOGIA

A elaboração do PAINT 2018 foi realizada em conjunto com os gestores de cada uma das áreas da Universidade, a saber:

- 1- Reitoria;
- 2 - Gabinete do Reitor;
- 3 - Gabinete do Vice-Reitor;
- 4 - Pró-Reitoria Administrativa - PRA;
- 5 - Pró-Reitoria de Gestão da Informação – PROGIC;
- 6 - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE;
- 7 - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC;

- 8 - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP;
- 9 - Pró-Reitoria de Ensino - PRE;
- 10 - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPG; e
- 11 - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN.

Durante o mês de outubro, foram realizadas reuniões com os gestores de cada área, objetivando identificar e elencar os principais processos/temas auditáveis de cada setor.

Os 95 processos/temas identificados nas linhas da MAPC foram confrontados com os critérios preestabelecidos, descritos nas colunas, sendo atribuídos pesos (0, 1, 3 ou 5) a cada confronto. Ao final foi gerado um somatório que classificou os processos/temas prioritários de cada área.

Em resumo, podem-se definir as seguintes etapas realizadas na elaboração do PAINTE/2018:

- 1ª - Mapeamento da estrutura organizacional da Universidade;
- 2ª - Realização de reunião com os gestores;
- 3ª - Apresentação da metodologia de preenchimento da Matriz;
- 4ª - Identificação dos principais processos/temas de cada área;
- 5ª - Preenchimento da matriz em conjunto com os gestores, confrontando cada processo identificado (linha) com os critérios preestabelecidos (colunas);
- 6ª - Verificação do somatório de cada processo/tema (em linha);
- 7ª - Seleção dos processos/temas que apresentam o maior somatório em cada área para serem auditados no exercício de 2018.

4. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2018

O preenchimento da MAPC é realizado em observância à percepção dos gestores de cada área, bem como à possibilidade de fortalecimento da gestão a partir de ações de auditoria. A definição das ações que constarão no PAINTE é realizada pela pontuação final dos processos de cada Pró-Reitoria/área, de tal forma que foi selecionado, para ser auditado, o processo com maior pontuação em cada área.

Após o preenchimento da MAPC junto aos gestores, na qual foram classificados 95 processos/temas auditáveis, restaram selecionados para compor o PAINTE/2018 onze ações de auditoria, conforme descrito no Anexo I.

Os processos/temas a serem auditados foram classificados a partir de critérios relacionados ao planejamento estratégico, à materialidade, à gestão de riscos, aos controles existentes, à criticidade e

à oportunidade. Ademais, foram considerados os recursos disponíveis e o prazo para realização dos trabalhos.

Cabe destacar algumas informações acerca da criticidade dos processos avaliados, quais sejam:

i - A análise da existência de gestão de riscos formalizada (MAPC - coluna H) para cada um dos processos permitiu verificar o quanto o tema é insipiente na Universidade, visto que dos 95 processos analisados, apenas três apresentam gestão de riscos, embora ainda não publicada/formalizada. A UFPEL está em fase de elaboração da Política de Gestão de Riscos, havendo a expectativa de sua implantação em 2018.

ii – No que se refere à análise dos riscos associados a cada um dos processos (MAPC - coluna I), em termos de probabilidade e/ou impacto, 67 processos apresentam risco em grau alto, vinte apresentaram em grau médio e apenas oito em grau baixo.

iii – Em relação ao mapeamento de processos (MAPC - coluna K), a análise refere-se a 93 processos, visto que o mapeamento não se aplica a dois deles. Daqueles, 53 processos não estão mapeados (57%), 21 estão mapeados, mas ainda não publicados (23%), e 19 estão mapeados e publicados (20%). Esses números demonstram a necessidade de haver um avanço no que se refere ao mapeamento de processos na Universidade .

O planejamento operacional dos trabalhos de auditoria, com a definição dos objetivos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos será elaborado pela equipe responsável pela execução de cada ação, ao longo da execução do PAINT/2018.

As informações detalhadas referentes ao preenchimento da MAPC constam no Anexo II.

5. ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.

Com o objetivo de promover a qualificação dos trabalhos de auditoria, são previstas as seguintes ações de capacitação:

Servidor	48º FonaiTec maio/2018	49º FonaiTec novembro/2018	Total
Carlos Arthur Saldanha Dias	24 horas	40 horas	64 horas
Gerson Luiz Cardoso da Silva	-	40 horas	40 horas
Helen Letícia Grala Jacobsen	24 horas	-	24 horas
Letícia dos Passos Pereira Dias	Afastamento Mestrado	-	-
Renata Pereira Cardoso	24 horas	40 horas	64 horas

O Fonai-Tec é uma ação de capacitação realizada pela Associação Fonai-MEC, que engloba as instituições de ensino federais vinculadas ao MEC e promove todos os anos dois eventos de capacitação específicos para os auditores internos da área da Educação.

A equipe da Audin participará de cursos de capacitação oferecidos pela UFPEL, quando esses forem relacionados às áreas objeto de ações de auditoria. O cronograma de realização desses cursos, contendo a temática, o conteúdo e a carga horária, será divulgado no decorrer do exercício de 2018.

Os integrantes da Audin também participam do Fórum Regional de Auditorias Internas de Unidades Federais da Educação no RS (FORAI), realizado pela Controladoria Regional da União do estado do Rio Grande do Sul.

A participação em ações de capacitação específicas será identificada de acordo com as competências individuais de cada membro da equipe, considerando as ações de auditoria previstas para realização em 2018, os estudos de oportunidade, e a viabilidade financeira de custeio.

Por fim, destaca-se a relevância da obtenção de certificação por parte dos auditores da equipe da Audin, tais como: A Certificação Internacional C31000 - Certified ISO 31000 Risk Management Professional (Profissional Certificado na ISO 31000 de Gestão de Riscos), que é concedida mundialmente pelo G31000 - Global Institute for Risk Management Standards; e a CIA - *Certified Internal Auditor* (CIA), que é a única designação para auditores internos aceita globalmente, concedida pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

Pelotas, 31 de Outubro de 2017.

Carlos Arthur Saldanha Dias

Auditor Chefe

Unidade de Auditoria Interna

UFPEL



ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2018

Nº AÇÃO - ÁREA	IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO/TEMA	RELAÇÃO DO PROCESSO COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PDI 2015-2020	ORIGEM DA DEMANDA
Ação 1 – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017	Elaboração do RAIN 2017	<u>Objetivo Estratégico 1</u> - Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.	CGU
Ação 2 – Reitoria	Processos Administrativos Disciplinares	<u>Objetivo Estratégico 10</u> - Buscar a qualidade e eficiência administrativa. <u>Objetivo Estratégico 15</u> - Qualificar as condições de trabalho e estudo.	MAPC
Ação 3 – Gabinete do Reitor	Acessibilidade e inclusão	<u>Objetivo Estratégico 12</u> - Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento. <u>Objetivo Estratégico 15</u> - Qualificar as condições de trabalho e estudo. <u>Objetivo Estratégico 17</u> – Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPEL.	MAPC
Ação 4 – Gabinete do Vice Reitor	Produção de cobaias para desenvolvimento de pesquisa	<u>Objetivo Estratégico 11</u> - Qualificar a graduação e a pós-graduação.	MAPC
Ação 5 – Pró-Reitoria Administrativa	Gestão de transportes	<u>Objetivo Estratégico 10</u> - Buscar a qualidade e eficiência administrativa. <u>Objetivo Estratégico 11</u> - Qualificar a graduação e a pós-graduação.	MAPC
Ação 6 – Pró-Reitoria de Gestão da Informação	Informações Institucionais e Transparência (LAI, Ouvidoria, Portal de Dados Abertos, Portal de Transparência)	<u>Objetivo Estratégico 1</u> - Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações. <u>Objetivo Estratégico 9</u> – Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade. <u>Objetivo Estratégico 10</u> - Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	MAPC
Ação 7 – Pró-Reitoria de Pesquisa Ensino, Pós-Graduação e Inovação	Processo de seleção de alunos e de alocação de bolsas	<u>Objetivo Estratégico 4</u> - Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional. <u>Objetivo Estratégico 11</u> – Qualificar a graduação e a pós-graduação. <u>Objetivo Estratégico 12</u> - Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento. <u>Objetivo Estratégico 16</u> - Expandir a pós-graduação.	MAPC
Ação 8 – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Administração dos benefícios de assistência estudantil	<u>Objetivo Estratégico 12</u> - Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.	MAPC
Ação 9 – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Realização de eventos	<u>Objetivo Estratégico 1</u> - Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações	MAPC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



		<u>Objetivo Estratégico 8</u> – Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão. <u>Objetivo Estratégico 11</u> – Qualificar a graduação e a pós-graduação. <u>Objetivo Estratégico 15</u> – Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
Ação 10 – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	Execução/Implantação PDI	Relacionado à execução dos 18 objetivos estratégicos previstos no PDI 2015-2020	MAPC
Ação 11 – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Concursos Professor Efetivo/Substituto	<u>Objetivo Estratégico 11</u> – Qualificar a graduação e a pós-graduação.	MAPC
Ação 12 – Pró-Reitoria de Ensino	Gestão de Programas e Projetos (Ensino, PET, PIBID, PET Saúde, mobilidade etc...)	<u>Objetivo Estratégico 4</u> – Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional. <u>Objetivo Estratégico 11</u> – Qualificar a graduação e a pós-graduação. <u>Objetivo Estratégico 13</u> – Desenvolver pedagogia universitária.	MAPC
Ação 13 – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Concessão de Adicionais	<u>Objetivo Estratégico 10</u> – Buscar a qualidade e eficiência administrativa. <u>Objetivo Estratégico 15</u> – Qualificar as condições de trabalho e estudo.	MAPC /CONDIR ¹
Ação 14 – Relatório de Gestão e da Prestação de Contas Anual	Processo de elaboração do Relatório de Gestão da Instituição e da Prestação de Contas Anual.	<u>Objetivo Estratégico 1</u> – Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações. <u>Objetivo Estratégico 9</u> – Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.	TCU
Ação 15 – Assessoramento à Gestão	Gestão universitária	Relacionado aos 18 objetivos estratégicos previstos no PDI 2015-2020	AUDIN
Ação 16 – Controles de Gestão	Atuação do TCU Atuação da CGU Atuação da AUDIN	<u>Objetivo Estratégico 1</u> – Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações. <u>Objetivo Estratégico 9</u> – Intensificar as relações entre UFPel e sociedade. <u>Objetivo Estratégico 10</u> – Buscar a qualidade e eficiência administrativa. <u>Objetivo Estratégico 11</u> – Qualificar a graduação e a pós-graduação. <u>Objetivo Estratégico 15</u> – Qualificar as condições de trabalho e estudo.	TCU, CGU e AUDIN
Ação 17 – PAINT 2019	Elaboração do PAINT 2019	<u>Objetivo Estratégico 1</u> – Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações. <u>Objetivo Estratégico 10</u> – Buscar a qualidade e eficiência administrativa. <u>Objetivo Estratégico 11</u> – Qualificar a graduação e a pós-graduação.	CGU

¹ Em reunião de apreciação do PAINT/2018 foi solicitada pelo CONDIR a inclusão da ação de auditoria em Concessão de Adicionais, conforme Ata 01/2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



		<u>Objetivo Estratégico 12</u> – Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento. <u>Objetivo Estratégico 15</u> – Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
Ação 18 – Capacitação	Ações de Capacitação	<u>Objetivo Estratégico 10</u> – Buscar a qualidade e eficiência administrativa. <u>Objetivo Estratégico 14</u> – Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores. <u>Objetivo Estratégico 15</u> – Qualificar as condições de trabalho e estudo.	TCU, CGU, MEC

ANEXO II - MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS

		RELEVÂNCIA			MATERIALIDADE		CRITICIDADE						OPORTUNIDADE			
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
ESTRUTUTURA ORGANIZACIONAL	PRINCIPAIS PROCESSOS/TEMAS	RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (PDI)?	PROCESO FINALÍSTICO	PROCESO DE APOIO	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - LOA	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	RISCOS ASSOCIADOS	NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	PROCESO MAPEADO	CONTROLE POR SISTEMA INFORMATIZADO	AValiação GESTOR DA ÁREA	AUDITADO PELO TCU / CGU	AUDITADO PELA AUDIN	AValiação DA AUDIN	TOTAL
REITORIA																
Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD)	Processos Administrativos Disciplinares	5	0	3	1	0	5	5	5	5	5	5	5	5	5	54
GABINETE DO REITOR																
Coordenação de Convênios e Contratos (CCONC)	Acompanhamento e Controle de Convênios e Contratos	3	3	0	1	5	5	5	5	5	1	1	1	3	1	39
	Análise de prestações de contas de Convênios e Contratos	3	3	0	1	5	5	5	3	3	1	1	1	3	1	35
	Celebração de convênios	5	5	0	1	5	5	3	1	3	1	1	1	1	1	33
	Celebração de contratos	5	5	0	1	3	5	3	1	3	5	5	5	5	3	49
Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID)	Acessibilidade e inclusão	5	5	0	1	0	5	5	3	5	5	5	5	5	5	54
GABINETE DO VICE-REITOR																
Centro Agropecuário da Palma (CAP)	Produção e comercialização de produtos agropecuários (leite, mudas e mel)	5	5	0	3	1	5	5	5	5	1	3	5	5	1	49
Coordenação de Bibliotecas (CBIB)	Gestão de bibliotecas (aquisições, empréstimo, acervo e infraestrutura)	5	5	0	3	0	5	3	1	3	1	5	5	5	5	46



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



Núcleo de Editora e Livraria (NELU)	Editoração de livros e periódicos	3	0	5	1	0	5	3	1	3	1	3	5	5	1	36
	Comercialização de livros	3	0	3	1	0	5	1	1	3	1	3	5	5	5	36
Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NUACAD)	Acompanhamento e avaliação de atividades e espaços acadêmicos	5	5	0	1	0	5	3	3	5	3	1	5	5	5	46
Biotério	Produção de cobaias para desenvolvimento de pesquisa	5	5	0	5	0	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
PRA																
Coordenação de Material e Patrimônio (CMP)	Protocolo	1	0	3	1	0	5	1	3	5	1	1	5	5	1	32
	Arquivo	1	0	3	1	0	5	5	5	5	5	3	5	5	1	44
	Patrimônio	3	0	5	5	5	5	5	3	5	3	1	5	5	3	53
	Empenho	5	0	5	5	5	5	5	1	3	5	1	3	5	5	49
	Almoxarifado	3	0	5	3	0	5	5	5	5	5	3	1	5	1	42
Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC)	Diárias e passagens	1	0	5	5	3	5	3	3	5	1	1	5	5	5	47
	Liquidação	5	0	5	5	5	5	5	5	5	1	3	5	5	1	55
	Pagamentos	5	0	5	5	5	5	5	5	5	1	1	5	5	1	53
	Registros contábeis	3	0	5	5	5	5	5	5	5	5	1	1	5	5	55
Coordenação de Licitações e Contratos (COLICON)	Licitações	5	0	5	5	1	5	5	3	5	1	1	3	1	3	43
	Contratos	5	0	5	5	1	5	5	5	5	3	1	5	1	3	49
Coordenação Geral de Manutenção (CGM)	Manutenção física (planejamento, execução e fiscalização)	5	0	5	3	0	5	5	5	5	3	1	3	5	5	50
Núcleo de Transportes (NUTRANS)	Gestão de transportes	3	0	5	5	0	5	5	5	5	3	5	5	5	5	56
Núcleo de Segurança (NUSEG)	Segurança física e patrimonial- vigilância	1	0	3	1	0	5	5	5	5	5	3	5	5	5	48
Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados (NUGEST)	Gestão de contratos com mão de obra exclusiva	3	0	5	5	0	5	5	5	5	5	1	5	5	5	54
PROGIC																
Coordenação de Comunicação Social - (CCS)	Comunicação institucional	5	0	5	1	0	5	5	3	3	1	3	5	5	3	44
Coordenação de Redes e	Infraestrutura de TI- disponibilidade de	3	0	5	5	0	5	5	3	0	1	5	5	3	3	43



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



Infraestrutura - (CREI)	serviços															
	Aquisições e contratações em TIC	3	0	3	5	0	5	5	3	1	0	3	5	5	5	43
Coordenação de Sistemas de Informação - (CSI)	Sistemas de TI (desenvolvimento e manutenção de sistemas legados)	3	0	5	3	0	5	5	1	3	1	3	5	5	3	42
Coordenação de Processos e Informações Institucionais - (CPI)	Censo da Educação Superior	3	0	5	1	0	5	3	1	0	0	1	5	5	3	32
	Avaliação dos cursos para reconhecimento e renovação	5	5	0	1	0	5	3	1	1	0	1	5	1	1	29
	Mapeamento de Processos	5	0	5	1	0	5	1	3	1	3	3	5	5	5	42
	Informações Institucionais e Transparência (LAI, Ouvidoria, Portal de Dados Abertos, Portal de Transparência)	5	0	5	1	0	5	5	1	3	3	5	5	5	5	48
PROGIC	Governança de TI(Catálogo de Serviços, PDTI e PDI, POSIC)	3	0	3	1	0	5	3	5	3	0	5	3	5	5	41
	Estratégia de governança digital	3	0	3	1	0	5	3	3	3	0	3	5	5	5	39
PRPPGI																
Coordenação de Pesquisa (CPESQ)	Cadastro e avaliação de Projetos	5	3	0	1	0	5	5	1	5	1	1	5	5	3	40
	Alocação de bolsas de iniciação científica	5	3	0	5	5	5	5	1	5	5	1	5	5	3	53
	Política de infraestrutura de pesquisa(CTINFRA)	5	5	0	1	5	5	5	3	5	5	3	5	5	3	55
Coordenação de Pós-Graduação (CPG)	Emissão de diplomas	5	5	0	1	0	5	5	3	5	3	1	5	5	3	46
	Gerenciamento recursos PROAP	3	3	0	1	3	5	5	3	5	3	1	5	5	3	45
	Processo de seleção de alunos e de alocação de bolsas	5	5	0	1	5	5	5	3	5	3	5	5	5	5	57
Coordenação de Inovação Tecnológica (CIT)	Transferência de Tecnologia	5	5	0	1	3	5	5	1	5	1	1	5	5	3	45
	Incubação de empresas	5	5	0	1	3	5	5	1	5	1	1	5	5	3	45
PRAE																



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



Coordenação de Integração Estudantil (CIE)	Programa bolsa permanência (seleção e administração)	5	5	0	1	5	5	1	5	1	1	1	5	1	1	37
	Análise de cotas sociais - SISU e PAVE	5	5	0	1	0	5	5	5	1	1	1	5	5	5	44
	Seleção dos programas de assistência estudantil	5	5	0	5	0	5	5	5	1	1	3	1	5	5	46
	Administração dos benefícios de assistência estudantil	5	3	0	5	0	5	5	5	1	5	5	1	5	5	50
	Acompanhamento psicopedagógico	5	5	0	1	0	5	5	5	1	5	1	3	5	5	46
Coordenação de Políticas Estudantis (CPE)	Administração da moradia estudantil	5	5	0	5	0	5	5	5	3	1	1	5	5	3	48
	Seleção de edital de apoio a eventos acadêmicos	1	3	0	3	0	5	1	5	1	1	1	3	5	1	30
PROPLAN																
Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos - (SOR)	Planejamento Orçamentário	5	0	5	5	0	5	5	5	3	1	5	5	5	5	54
	Execução orçamentária	5	0	5	5	3	5	5	5	3	1	1	5	1	1	45
	Gerenciamento e compartilhamento de espaços acadêmicos (SACE)	5	5	0	5	0	5	3	5	1	3	1	5	5	1	44
Coordenação para o Desenvolvimento Institucional e Inserção Territorial - (CDIT)	Execução/Implantação PDI	5	0	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	65
	Elaboração PDU,s	5	0	3	3	0	3	1	5	5	5	1	5	5	1	42
Coordenação de Planejamento Físico - (COPF)	Elaboração de projetos	5	0	3	5	0	5	5	5	1	1	3	5	5	5	48
	Fiscalização de obras	5	0	3	5	0	5	5	5	1	3	5	3	5	5	50
	Avaliação de imóveis/espacos	3	0	3	5	0	5	3	5	1	3	3	5	5	5	46
Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor - (CDPD)	Gestão de imóveis	5	0	3	1	0	3	3	5	5	3	1	3	5	5	42



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



	Plano de logística sustentável	3	0	3	3	0	3	3	5	3	3	1	5	5	5	42
	Gestão de resíduos químicos e biológicos (contaminados) e sólidos.	3	0	5	5	0	5	5	5	3	5	5	5	1	1	48
PROGEP																
Coordenação de Administração de Pessoal (CAP)	Admissão e políticas de pessoal	5	5	0	5	0	5	5	5	1	5	1	3	1	1	42
	Benefícios	3	0	3	5	0	5	5	5	3	5	1	5	5	1	46
	Financeiro	3	0	5	5	0	5	5	5	1	5	1		5	1	41
Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP)	Avaliação de desempenho	5	0	5	5	0	5	5	3	5	5	1	5	1	3	48
	Capacitação	5	0	3	3	0	5	3	3	1	3	1	5	1	1	34
Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV)	Concessão de adicionais	3	0	3	5	0	5	5	5	5	5	5	5	5	5	56
	Realização de perícias	3	0	3	1	0	5	3	5	5	1	1	5	5	3	40
	Realização de exames periódicos	3	0	3	3	0	5	5	5	3	1	1	5	5	1	40
Coordenação de Desenvolvimento de Concursos (COODEC)	Concurso PAVE	5	5	0	1	3	5	5	5	1	3	5	5	5	3	51
	Concursos Técnico Administrativos	5	3	0	1	3	5	5	5	1	3	1	5	5	1	43
	Concursos Professor Efetivo/Substituto	5	5	0	1	3	5	5	5	5	3	5	5	5	5	57
Núcleo de Atendimento aos Órgãos de Controle (NAOC)	Atendimento/ Respostas a órgãos externos	3	0	3	1	0	5	3	5	1	3	3	5	5	1	38
PRE																
Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	Matrícula(SISU, PAVE e Vestibular UAB)	5	5	0	1	0	5	5	1	5	3	5	5	5	5	50
	Editais de vagas remanescentes	5	5	0	1	0	5	5	3	5	5	3	5	5	5	52
	Diplomação	5	5	0	1	0	5	5	3	3	5	1	5	1	1	40
	Sistema acadêmico	5	5	0	1	0	5	5	3	5	3	1	5	1	1	40
	Rematrícula	5	5	0	1	0	5	5	3	5	1	3	5	5	5	48
Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)	Acompanhamento dos PPCs (qualificação/atualização/revisão/parecer)	5	5	0	1	0	5	5	3	5	5	3	5	5	3	50



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



	Gestão de Programas e Projetos (Ensino, PET, PIBID, PET Saúde, mobilidade etc...)	5	5	0	3	5	5	5	3	5	3	5	5	5	3	57
	Gestão de estágios	5	5	0	1	0	5	5	5	5	5	1	5	5	3	50
Coordenação de Programas de Educação a Distância - (CPED)	Coordenação e Gestão do Ensino, Pesquisa e Extensão a distância	5	5	0	1	0	5	3	3	5	3	1	5	5	3	44
	Gestão UAB Acadêmica	5	5	0	3	5	5	5	1	5	3	5	5	5	3	55
	Gestão UAB Administrativo	5	5	0	1	5	5	5	1	5	1	5	5	5	3	51
Coordenação de Pedagogia Universitária - (CPU)	Programas de formação docente (inicial e continuada)	5	5	0	1	0	5	3	1	5	1	5	5	5	5	46
	Acompanhamento de Coordenadores	3	3	0	1	0	5	3	3	5	1	3	5	5	3	40
PREC																
Coordenação de Arte e Inclusão - (CAI)	Realização de eventos (cine ufpel, espaços expositivos)	5	5	0	3	0	5	5	1	5	5	3	5	5	1	48
	Divulgação da extensão	5	0	3	1	0	5	5	3	5	0	0	5	5	1	38
	Publicações	3	3	0	1	0	5	1	1	5	1	1	5	5	1	32
Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social - (CEDS)	Controle e Administração Bolsas	5	0	5	3	3	5	5	3	3	5	3	5	1	1	47
	Gestão das informações da Extensão (institucionalização, certificação, avaliação, capacitação...)	5	5	0	1	0	5	5	3	3	5	3	5	1	1	42
Coordenação de Patrimônio Cultural e Comunidade - (CPC)	Realização de eventos, representação junto a comunidade, gestão do forum social e da rede de museus	5	5	0	1	0	5	5	1	5	3	5	5	5	1	46
PREC	Programas estratégicos em extensão	5	5	0	1	0	5	5	1	5	3	5	5	5	1	46

ANEXO III – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS

CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA ATRIBUIR O GRAU DE PRIORIDADE	REFERENCIAL PARA O GRAU DE PRIORIDADE	CRITÉRIOS
RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPEL? É diretamente responsável por objetivos do PDI?	Sim - grau 5 Sim - associado a outros processos - grau 3 Não - grau 1	RELEVÂNCIA
PROCESSO FINALÍSTICO	Qual a relevância do processo na atividade finalística da UFPEL?	Diretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão (EPE) - grau 5 Suporte a processos diretamente ligados aos de EPE - grau 3 Processo indiretamente ligado ao EPE - grau 1	
PROCESSO DE APOIO	Qual a relevância do processo na atividade meio da UFPEL?	Suporte a macroprocesso - grau 5 Suporte a outros processos - grau 3 Independente de outros processos - grau 1	
VOLUME RE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - LOA	Qual o peso do processo em termos de consumo ou aplicação de orçamento próprio (LOA)?	Acima de R\$1 milhão - grau 5 De R\$100 mil a 1 milhão - grau 3 Até R\$100 mil - grau 1	MATERIALIDADE
VOLUME DE RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	O processo executa recursos de fontes externas (órgãos financiadores, convênios, parcerias, etc...)	Acima de R\$1 milhão - grau 5 De R\$100 mil a 1 milhão - grau 3 Até R\$100 mil - grau 1 Não executa - grau nulo (0)	
GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais a realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada aos interessados?	Não - grau 5 Sim - mas não publicado - grau 3 Sim - grau 1 Não se aplica - grau nulo (0)	CRITICIDADE
RISCOS ASSOCIADOS	Em termos de probabilidade e impacto, qual o nível dos riscos operacionais, de imagem/reputação do órgão, legais, financeiros orçamentários ou de fraude/desvios?	Alto - probabilidade e/ou impacto em grau alto - grau 5 Médio - probabilidade e/ou impacto em grau médios - grau 3 Baixo - probabilidade e/ou impacto em grau baixo - grau 1 Nulo - grau 0	
PROCESSOS MAPEADOS	O processo está devidamente mapeado e publicado? Existe descrição dos fluxos em notação?	Não - grau 5 Sim - mas não publicado - grau 3 Sim - grau 1 Não se aplica - grau nulo (0)	
NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	Não - grau 5 Sim - mas não publicado ou desatualizado - grau 3 Sim - grau 1	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



CONTROLADO POR SISTEMA INFORMATIZADO	O processo está automatizado/informatizado por sistema? O sistema fornece controles operacionais e gerenciais? Há necessidade?	Não - grau 5 mas não publicado ou desatualizado - grau 3 Sim - grau 1 Não há necessidade - Grau 0	Sim -	
AUDITADO PELO TCU/CGU	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo nos últimos três anos? Há necessidade?	Não auditado - grau 5 Auditado até 2015 - grau 3 Auditado em 2016 - grau 1 Auditoria em 2017 - grau 0		OPORTUNIDADE
AUDITADO PELA AUDIN	Houve auditoria no processo/área pela AUDIN nos últimos três anos?	Não auditado - grau 5 Auditado até 2015 - grau 3 Auditado em 2016 - grau 1 Auditoria em 2017 - grau 0		
AVALIAÇÃO DA AUDIN	Entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada no seu conhecimento e experiência.	Grau nulo (0) Grau 5 Grau 3 Grau 1		
AVALIAÇÃO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área.	Grau nulo Grau 5 Grau 3 Grau 1		

Tipos de Riscos Considerados - IN 01/2016 CGU

Riscos Operacionais: eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;

Riscos de Imagem/Reputação do Órgão: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional;

Riscos Legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade; e

Riscos Financeiros/Orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna

